



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4/2016

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 30 DE  
SETEMBRO DE 2016 -----**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 21, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 14 e edital nº 4 ambos de 22 de setembro de 2016. -----

|   | PF |
|---|----|
| Mário Avelino da Silva Martins  | P  |
| Maria Isabel Valente da Encarnação Vicente  | P  |
| Manuel Joaquim de Jesus Pereira   | P  |
| Virgílio António Martins Lopes  | P  |
| Cláudia Isabel Nascimento Celestino   | F  |
| Maria Sebastiana Miguel Machado Soares Romana   | P  |
| José Francisco Neto   | P  |
| Jorge José Horta Revez  | P  |
| Maria Otília Colaço Alves Raposo  | P  |
| Joaquim Silvestre da Costa Cardeira   | P  |
| Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade  | P  |
| Mariana Ricardina Costa   | P  |
| Maria Virgínia Martins Valente  | P  |
| Mário José Eugénio  | P  |
| António José Ramos da Silva   | P  |
| Maria Elvira Braz Lourenço – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva  | P  |
| João Xavier da Costa Venâncio – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto  | a) |
| Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo  | P  |
| M <sup>a</sup> Fernanda Romba Adanjo Silva Martins – Pres. Junta Freguesia de Mértola                           | P  |
| Manuel Parreira Leandro – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas   | P  |
| José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros                                      | P  |
| António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros | P  |

a) Nos termos da alínea c) do artº 18º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, fez-se representar pela Sr<sup>a</sup> Marcelina Filipa da Sousa, na qualidade de Tesoureira. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----  
Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----  
1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira. -----  
1º Secretário – Maria Otília Colaço Alves Raposo.-----

**ABERTURA DA SESSÃO:** -----

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:10horas.-----

**REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:** -----

----- Em representação da Câmara Municipal esteve presente na sessão o Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 1 do art.º 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

**JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO: --**

----- Apresentaram justificação das faltas à sessão ordinária realizada em 30 de setembro p.p. os membros Cláudia Isabel Nascimento Celestino.-----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do artº 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, deliberou justificar a falta.-----

**1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

**1.1. -CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----**

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até ao dia de ontem.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**1.2. - VOTOS DE CONGRATULAÇÃO**

----- O Sr. Presidente da Assembleia começou por felicitar o Clube de Pesca Desportiva "Os amigos do Guadiana" e o Clube Náutico de Mértola, bem como os seus atletas, lendo o seguinte documento:-----

**VOTOS DE CONGRATULAÇÃO**

----- "É com enorme satisfação que volto a trazer a esta Assembleia mais um voto de congratulação pelo destaque que dois clubes e seus atletas evidenciaram em provas desportivas que extravasaram o âmbito regional e nacional chegando ao patamar de âmbito mundial. -----

----- Em agosto pela seleção de juvenis U-14 e enquadrados na Seleção Nacional de Pesca Desportiva, a competir no campeonato do mundo Jovem 2016, os jovens atletas do Clube de Pesca de Mértola, Luis Palma e João Encarnação tiveram participação de alto nível que muito nos orgulha. -----

----- Também os atletas António Fernandes e Rafael de Jesus, do Clube Náutico de Mértola e selecionados pela Federação de Canoagem para integraram a equipa nacional que competiram na regata e prova de cadetes internacional de velocidades, denominada Olympic Hopes, apurando-se para a final onde também alcançaram lugares que muitos nos honram. -----

----- Aos atletas e aos clubes as nossas congratulações pelos êxitos alcançados, esperando que num futuro de curto prazo reforcem as suas participações. -----

----- Obviamente que estes êxitos nos acarretam mais e maior responsabilidade, cabendo uma parte dessa responsabilidade aos atletas e clubes e a outra não menos importante à autarquia local que deverá continuar a apoiar estes clubes e atletas, como tem feito até aqui e ujos resultados positivos também são mérito seu. -----

----- Proponho que esta Assembleia se associe à minha proposta aprovando este voto de congratulação aos Atletas e Clubes supraindicados e que dele se dê conhecimento escrito."-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar os Votos de Congratulação. -----

**1.3. - ALSUD -----**

----- O Dr. Jorge Revez questionou o Sr. Presidente da Câmara, sobre qual a estratégia que a Câmara tem em relação à ALSUD, tendo em conta o percurso da ALSUD nos últimos tempos e as dificuldades que está a ultrapassar. -----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a Câmara Municipal de Mértola tem uma estratégia para a educação no concelho, e dentro dessa estratégia está incluída a ALSUD, no seu papel de formação e educação. A ALSUD já se chamou Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, e já passou por uma situação bem pior do que aquela que atravessa neste momento, e nessa altura não só a Câmara que teve um papel de destaque, mas várias entidades, foi possível recuperar a Escola e

continuar com o trabalho. Neste momento a cooperativa está a atravessar um momento menos bom, mas que com o apoio de todos irá ser encontrada uma solução para a ALSUD. Considera, no entanto, que não é a Câmara que tem de ter uma estratégia para a ALSUD. Quem tem de ter uma estratégia são os cooperantes, onde a Câmara tem um papel de destaque, no entanto existem várias entidades que fazem parte dos órgãos da ALSUD. Existe um conjunto de atividades, como é o caso da Universidade Sénior, ou o projeto Mértola tem Melodia, que foram criados com a intenção de criar mais um complemento à atividade da ALSUD. A Câmara tem tido várias reuniões de forma a estudar as várias possibilidades. Irá haver brevemente uma assembleia geral, onde é esperada a participação de todos, pois a intenção da autarquia é que a ALSUD continue da mesma forma que continuou a Bento de Jesus Caraça, apesar de haver poucos alunos tanto no ensino público como profissional. -----

----- O Dr. Jorge Revez esclareceu que o papel da bancada CDU não é o de politizar, é certo que todos são filiados em partidos, mas não é essa a sua função. Lembrou que já aconteceu no passado com a Empresa Municipal de Turismo, onde a Câmara acabou por fazer o que a bancada CDU tinha sugerido desde o início do processo, que era integrar os funcionários nos quadros da autarquia. E o mesmo se passa em relação à ALSUD. A bancada CDU não quer acabar com a ALSUD, antes pelo contrário, mas o que está em causa, e que se não houver cuidado, e todos são responsáveis por isso, é que se corre o sério risco de daqui a uns anos não haver ensino secundário em Mértola. E é bom que todos direcionem os seus pensamentos neste sentido, em vez de "andar a brincar aos partidos", e que nas alturas devidas não se saibam tomar as decisões. O que interessa é saber se a Câmara tem alguma estratégia, e já se percebeu que não tem. Tendo em conta a baixa densidade populacional, não se justifica a existência de duas escolas, a não ser que uma delas apresente opções diferentes, para poder trazer alunos de fora. Não sendo este o caso, o que acontece é que a Câmara tem de injetar milhares e milhares de euros na ALSUD, para a mesma se tornar sustentável. E como membros da Assembleia Municipal, não podem deixar passar este assunto sem o discutir, contribuindo para daqui a alguns anos, Mértola deixar de ter ensino secundário. Terá de ser decidido, se a Escola Profissional ALSUD não tem condições para prosseguir naquilo que é a sua missão, que é a formação profissional, então poderá prosseguir a elaborar projetos de educação ambiental. Disse ainda que ficou deveras preocupado ao saber que a Câmara não tem uma estratégia para resolver este problema. Além de que existe entre a ALSUD e o Agrupamento de Escolas uma animosidade que é notória, e que se a Câmara não intervir rapidamente essa animosidade poderá aumentar. Sugere então que seja criado um grupo de trabalho, para tentar perceber qual o caminho a tomar. -----

----- O Sr. Presidente interveio a dizer que nunca viu uma intervenção do Dr. Jorge Revez que não fosse política, para além de que estão presentes num órgão político, e considera que se alguém faz política é o Dr. Jorge Revez. Considera que o Dr. Jorge Revez devia formar a questão de outra forma, e perguntar "qual a estratégia que devemos seguir, e onde é que podemos contribuir para resolver o problema da ALSUD" e não "qual é a estratégia da Câmara para a ALSUD". Considera o Sr. Presidente que a pergunta foi feita como se a Câmara fosse a dona da ALSUD, mas a Câmara é simplesmente cooperante e não deve atribuir as culpas à Câmara pela situação em que se encontra, e que a proposta sugerida seria terminar já com a ALSUD. Mas não é essa a intenção da Câmara e têm disponibilidade para discutir o seu futuro, mas para a sua continuidade. -----

----- A D. Sebastiana Romana interveio dizendo que tudo o que se fala na Assembleia Municipal é política, sendo política a gestão da "polis". No entanto, o que contestam é a partidarização das situações. -----

----- Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, para dizer lembrar que no último Conselho Municipal de Educação, que houve uma discussão acesa e séria entre dois presidentes de instituições sobre este assunto, e ficou claro que existem de facto situações que precisam de ser esclarecidas. De facto, este ano, a ALSUD não conseguiu criar nenhuma turma, porque houve um conjunto de potenciais alunos que foram absorvidos para uma turma da Escola, tirando assim a possibilidade de criação de turmas na ALSUD. -----

----- O Dr. Jorge Revez respondeu que o Sr. Presidente da Assembleia deu um bom exemplo, e que se a Câmara tivesse atuado na altura certa, provavelmente os alunos que foram para o Agrupamento de Escolas, teriam ficado na ALSUD. Porque ao não se tomar uma decisão, está-se a tomar uma decisão. Quer, no entanto, que conste em ata que constantemente o Sr. Presidente da Câmara deturpa as palavras ditas pela bancada CDU. Adiantou ainda que é notório que o Sr. Presidente da Câmara "anda à roda" das questões e não responde a nada em concreto. Considera inapropriado dizer que não é a Câmara que gere a ALSUD, quando na realidade é a Câmara, na pessoa do Vereador Dr. João Serrão, além dos outros parceiros, e que nunca disse que queria que a ALSUD fechasse. Simplesmente questionou o Sr. Presidente sobre qual a estratégia que a Câmara iria adotar. Disse ainda que  $\frac{3}{4}$  do dinheiro que a Câmara dá à ALSUD, vai para fora do Concelho, para adjudicar a empresas de fora. Disse o Sr. Presidente que não deturpa nada. As palavras foram ditas e ouvidas por todos, pelo Dr. Jorge Revez. Ao referir que não teria problemas em votar para que os funcionários da ALSUD fossem integrados na Câmara, está a indicar uma opção, que seria para fechar. Ao falar nos protocolos com a ALSUD e nas entidades, certamente queria que fossem para outra entidade. Para bom entendedor meia palavra basta.-----

#### **1.4. - FATURAÇÃO DE ÁGUA** -----

----- O Dr. Virgílio Lopes solicitou esclarecimentos sobre as mais recentes faturas de água e o preço das mesmas, tendo em conta que de um mês para o outro as faturas duplicaram e em alguns casos triplicaram. -----

----- O Sr. Presidente explicou que na fatura da água existem várias parcelas. Uma delas tem a ver com o consumo de água e, apesar de se praticarem os preços mais baixos de Portugal, apenas foi atualizado o valor da água com aumentos muito ligeiros, devido a uma recomendação da ERSAR. A maior diferença deve-se à implementação de uma tabela de saneamento. Existia anteriormente um valor fixo de 5,00€, do qual a Câmara tinha prejuízo, pois pagava valores muito superiores à AGDA. Assim, seguiu-se mais uma vez as recomendações da ERSAR, e foi criado um tarifário para o saneamento. Este tarifário está em funcionamento desde abril, mas como no verão os consumos de água aumentam, houve um aumento significativo das faturas de água. No entanto na próxima faturação irá sair uma nota explicativa sobre esta situação.-----

----- O Dr. Virgílio Lopes afirmou que não discute essas medidas que tiveram de ser tomadas, no entanto, os consumidores passaram a pagar o triplo do valor da faturação de água. -----

----- O Sr. Presidente respondeu os consumidores vão ser esclarecidos, mas que o tarifário em vigor foi aprovado na Assembleia, teve período de discussão pública e por isso todos tiveram tempo de se pronunciar. -----

----- Houve algumas reclamações relativas a faturas elevadas e foi elaborado pelo chefe da DAF, um levantamento das situações em questão, em que constasse um estudo dos consumos da pessoa. Dos casos avaliados, foi concluído que os consumos não foram muito elevados, sendo a diferença entre os meses de verão do ano anterior e os meses de verão deste ano, apenas o tarifário de saneamento aplicado recentemente. -----

#### **1.5. - VILA VELHA – SANEAMENTO E ARRUAAMENTOS** -----

----- O Dr. Virgílio Lopes perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se existe algum plano para concluir as obras de saneamento e pavimentação na Vila Velha. -----

----- Sobre este assunto o Sr. Presidente respondeu que há já algum tempo que existe a ideia de criar, a par de outras entidades, uma equipa multidisciplinar que possa criar um projeto de recuperação/renovação para o centro histórico. A Câmara tem tentado recuperar o parque habitacional e tem tentado trazer mais habitantes para o centro histórico através do arrendamento social.-----

#### **1.6. - MINA DE S. DOMINGOS** -----

----- O Dr. Virgílio Lopes disse que esteve presente há alguns dias atrás na apresentação do Projeto de Requalificação do Parque Mineiro de S. Domingos. Um projeto de muitos milhões, e que espera que esses milhões não vão parar à sede da empresa. Espera que pelo menos alguns desses milhões sejam convertidos em trabalho para as pessoas da Mina de S. Domingos. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que há já algum tempo que este projeto era desejado, mas que os milhões e o projeto que se fala são do governo e não da Câmara de Mértola, e são para requalificação, nunca menos de 600ha. A esperança é que depois deste projeto, possa haver outros. -----

#### **1.7. - OBRAS SEM ACOMPANHAMENTO**-----

----- O Dr. Virgílio Lopes disse que gostaria de chamar a atenção à Câmara Municipal, para o facto de estarem a decorrer obras sem acompanhamento arqueológico. -----

----- Relativamente a este assunto o Sr. Presidente referiu que não tem conhecimento quais são as obras que não têm acompanhamento. -----

----- O Dr. Virgílio Lopes referiu que ao lado do antigo posto da GNR, está uma obra em curso, e tendo em conta que quando da obra do eixo comercial em 2008, foram encontrados naquela zona importantes vestígios arqueológicos. Outra situação que verificou, foi junto ao edifício dos Paços do Concelho, onde estava aberta uma vala derivado a uma ruptura de água, onde também há pouco tempo surgiram umas estruturas arqueológicas. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que a primeira situação se trata de uma obra particular e a segunda já foi objeto de obras 4 vezes e considera que não se justifica estar a fazer acompanhamento arqueológico. -----

#### **2.- ORDEM DO DIA:**-----

##### **2.1. - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 30 DE JUNHO** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram presentes, para aprovação, as atas das sessões ordinárias da Assembleia Municipal realizadas no dia 24 de fevereiro e 24 de abril. -

----- A Assembleia Municipal por maioria deliberou aprovar a ata da sessão de 30 de junho. Abstiveram-se a Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo, D. Cláudia Arsénio, por não ter estado presente, e a substituta do Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto. -----

##### **2.2. – BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA 2015** -----

----- Foi presente o relatório do balanço social do Município de Mértola referente ao ano 2015, nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

##### **2.2. – BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA 2015 – INTERVENÇÕES:**-----

----- Neste ponto o Dr. Jorge Revez interveio no sentido de fazer um reparo, relativamente ao ponto da página 28 onde se refere várias vezes a escolaridade os funcionários da Câmara, nomeadamente licenciados, bacharelados e mestrados, mas a Câmara de Mértola tem pelo menos um doutorado, que é a sua pessoa, tendo entregado o comprovativo nos recursos humanos da Câmara há pelo menos 3 anos.-----

----- A Dr.<sup>a</sup> Isabel Valente interveio, dizendo que a sua intervenção é uma crítica construtiva, mas que os documentos que são presentes na Assembleia devem ser elaborados com mais rigor.-----

----- Na página 11, diz o relatório que existem 47% de licenciados na Câmara de Mértola, no entanto nas considerações finais, página 25, surgem outros dados, referenciando que são 20% os licenciados. Considera que deverá ser feita a retificação, e sugerindo mais uma vez que estas informações/relatórios deverão ser elaboradas com mais rigor.-----

### **2.3. - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2016 -----**

----Nos termos e para efeitos do disposto na alínea o) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2016, aprovada em reunião do Executivo de 07 de setembro corrente.- -----

----- Colocado à votação foi aprovada por unanimidade, a alteração ao Mapa de Pessoal para 2016.-----

### **2.4. - REGULAMENTO MUNICIPAL DE REMOÇÃO E RECOLHA DE VEÍCULOS NA VIA PÚBLICA-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, o projeto de Regulamento Municipal de Remoção e Recolha de Veículos na Via Pública, aprovado pelo Executivo em reunião de 07 de setembro corrente. -----

----- Este assunto foi adiado para uma próxima sessão da Assembleia Municipal. -

### **2.5. - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS REFERENTE A 2016 A LIQUIDAR EM 2017-----**

----- Foi presente uma Proposta do Executivo aprovada em reunião ordinária de 07 de setembro passado, no sentido desta Assembleia fixar para vigorar no ano de 2017 as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis em 0,375% para os prédios urbanos, bem como a majoração de 30% da taxa aplicada aos prédios urbanos degradados, e minoração de 30 % da taxa aplicada aos prédios urbanos reabilitados e situados no Centro Histórico da Vila de Mértola.-----

----- Foi ainda proposto à Assembleia a aprovação da redução da taxa atendendo ao número de dependentes dos agregados familiares, nos valores máximos constantes do art.º 112º-A, nº1, do CIMI. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria com doze (12) votos a favor e nove (9) contra, fixar em 0,375% a taxa para os prédios urbanos, bem como a sua redução pelos valores máximos, atendendo ao número de dependentes dos agregados familiares, de acordo com o artº112º-A, nº 1, do CIMI.-----

----- Foi ainda aprovado, por maioria com doze (12) votos a favor e nove (9) contra, as taxas de majoração e minoração propostas a aplicar aos prédios urbanos situados no Centro Histórico da Vila de Mértola. -----

### **2.5. - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS REFERENTE A 2016 A LIQUIDAR EM 2017 – INTERVENÇÕES:-----**

----- O Dr. Jorge Revez interveio, de forma a clarificar o voto contra da bancada CDU, referindo que consideram que o IMI deveria ser cobrado nos valores mínimos.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou que relativamente aos dados de 2015, houve uma quebra de receita na ordem dos 140.000,00€. -----

### **2.6. - TERCEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2016.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la. -----

### **2.7. - TERCEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2016-----**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 3ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2016. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la. -----

## **2.8. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2016**-----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao período de janeiro a junho de 2016, presente a reunião do Executivo de 07 de setembro corrente, do seguinte teor: -----

----- "Da análise da execução financeira do município referente ao período de janeiro a junho de 2016 é possível retirar as seguintes conclusões: -----

O município no período em análise arrecadou 7.285.880€ de receita, trata-se do valor mais elevados dos últimos 4 anos, sendo superior em cerca de 230.000€ ao valor cobrado no mesmo período do ano anterior. -----

----- O acréscimo na receita deveu-se por um lado ao aumento da receita corrente por via do incremento verificado nas transferências corrente proveniente do orçamento de estado, mas também por via do aumento nas rubricas da venda de bens e serviços correntes e das outras receitas correntes, e por outro lado devido também ao aumento da receita de capital, essencialmente por via das transferências provenientes de fundos comunitários (*quadro VII*). -----

----- Analisando a **Receita Corrente** cobrada, a mesma totalizou (6.001.439€) o que representa um acréscimo de cerca de 68.000€ comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou entre janeiro e junho nos (1.284.244€), regista um acréscimo de cerca de 165.000€ comparativamente com o ano anterior. -----

----- Em termos globais de destacar a boa execução em praticamente todas as rubricas da receita corrente, onde apenas a rubrica impostos diretos regista um ligeiro decréscimo resultado das alterações introduzidas ao nível do IMI. -----

----- Quanto à **Despesa Total**, no período de janeiro a junho, a despesa total paga ascendeu aos 6.130.368€, inferior em cerca de 500.000€ ao valor pago no mesmo período de 2015. Este decréscimo na despesa verifica-se essencialmente do lado da despesa de capital, que se situou nos 1.602.756€, cerca de 480.00€ abaixo do valor verificado no mesmo período do ano anterior. -----

Todas as rubricas da despesa corrente se situaram nos mesmos valores do ano anterior, à exceção da rubrica transferências correntes, do lado da despesa de capital quer as despesas de investimento quer as transferências de capital viram o seu valor diminuído em relação ao ano anterior (*quadro VIII*). -----

----- Em suma, a **Receita** registou no final do 2º trimestre de 2016 uma execução de 49,38%, sendo que a receita corrente atingiu no período em análise uma taxa de execução de 48,81% e a receita de capital de 52,22%, indicadores bastante otimistas que garantem uma execução final dentro da média dos últimos anos. ----

----- Do lado da **Despesa**, verificou-se uma execução ao nível da despesa total de 33,17%. Na despesa corrente uma execução de 43,75% um pouco abaixo da média dos últimos anos, e na despesa de capital com 19,71% execução relativamente inferior ao valor registado no mesmo período do ano anterior. Prevê-se que no 2º semestre a execução da despesa de capital aumente consideravelmente e possa atingir valores superiores aos dos últimos anos. -----

----- Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução de 14,98% no Plano Plurianual de Investimentos e de 34,85% nas Atividades mais relevantes. -----

----- No que diz respeito à **Dívida Total**, confirma-se a tendência de descida já registada nos períodos anteriores. O valor em dívida no final do período em análise foi de 2.999.988€ inferior em cerca de 200.000€ relativamente ao valor da dívida

no final de 2015, que resulta essencialmente da diminuição do valor em dívida de empréstimos bancários. -----

----- No que respeita quer ao endividamento quer ao princípio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis em ambos os limites impostos pela legislação atualmente em vigor.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

### **3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:-----**

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou aberto este ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra à representante da Junta de Freguesia de Corte do Pinto. -----

----- *Esta questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao estado em que se encontram os passeios na Rua principal da Mina de S. Domingos -----*

----- *Em resposta à questão da representante da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, o Sr. Presidente da Câmara informou que tendo em conta que se trata de uma estrada nacional, foi solicitado à Empresa Estradas de Portugal, que procedessem à construção de passeios devido à falta de segurança para as populações andar naquelas condições. Por parte da empresa não foi demonstrado qualquer interesse em fazer a obra, e porque considera a Câmara Municipal que alguma coisa tinha de ser feita, foi solicitada autorização para a realização da obra. Foi feita uma parte da obra, mas como se realizou em tempo de chuva, ficou tudo enlameado. Existe um compromisso por parte da Câmara em arranjar uma solução, e esse compromisso há-de ser honrado.-----*

----- *Seguiu-se o Sr. Presidente da União de Freguesias, afirmou que tem conhecimento que a Câmara está a par da situação de falta de água, nas localidades de Penedos, S. Pedro de Sólis e S. Miguel do Pinheiro, mas que a situação está muito difícil. -----*

----- *O Sr. Presidente respondeu que existem graves problemas de ruturas, além de que o tempo de seca não ajuda em nada. É aguardada a vinda de uma equipa técnica, para realizar um relatório de análise à rede de água. -----*

----- O Snr. Presidente da Mesa informou que foi assinado um Protocolo entre a Câmara Municipal de Mértola, e a Capitania de Vila Real de Stº António, de forma a serem resolvidos os processos relativos ao rio e a quem o utiliza, de forma mais aligeirada. Informou ainda do projeto também lançado para a Mina de S. Domingos, projeto esse que é talvez o maior investimento público no concelho de Mértola. São 4 milhões divididos em várias fases, e a primeira parte está lançada. -

### **4.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----**

----- Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público previsto na lei. -----

----- *O município Sr. Joaquim Cavaco, residente na Mina de S. Domingos, começou por questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao investimento previsto para a Mina de S. Domingos e o facto do mesmo vir a ser executado em terrenos da La Sabina, ou seja, terrenos privados. Levantou ainda algumas questões relacionadas com a sinalização rodoviária não existente na Mina de S. Domingos. --*

----- *Em resposta ao Sr. Joaquim Cavaco, O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que se o investimento se destina a reduzir a contaminação mineira e que a mesma está localizada em terrenos da La Sabina, então será lá que o investimento tem de ser feito. Esclareceu ainda que o que se espera do projeto, é que venha criar postos de trabalho para a população da Mina de S. Domingos, e que tenha impacto na economia local. Quanto à colocação de sinais de trânsito, tendo em conta que se*

*trata de uma estrada nacional, terá de ser a Empresa Estradas de Portugal a colocá-los. -----*

**5.- APROVAÇÃO DA ATA:-----**

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

**6.- ENCERRAMENTO: -----**

O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 17:55horas. -----

E eu  
Municipal, a redigi, subscrevo e assino.

, Assistente Técnica da Câmara